

Carta de Princípios

Preâmbulo

O movimento do desenvolvimento local em Portugal possui uma história com mais de 25 anos. Ao longo deste período foram experimentados modelos, criadas redes e estruturas, concretizados projetos, influenciadas políticas e transformadas muitas realidades locais. As Associações de Desenvolvimento Local (ADL) foram pioneiras nas abordagens integradas de base territorial, assegurando proximidade, inovação, participação e flexibilidade na ação.

Através de estratégias de animação territorial, organização de parcerias, formação de atores locais, apoio e estímulo à capacidade de iniciativa em territórios de diversa natureza, essas associações foram alcançando resultados muito positivos, assegurando, por essa via, o devido reconhecimento estatal e comunitário, o que lhes permitiu, inclusive, a atribuição de competências para a gestão de fundos públicos.

A complexificação crescente dos quadros normativos associados aos programas públicos e comunitários de apoio ao desenvolvimento territorial tem, no entanto, obrigado muitas das associações a assegurar um papel diferente do que desempenharam no passado. Em larga medida essas estruturas têm vindo a assumir, cada vez mais, funções de gestão, o que lhes retira tempo e espaço para o trabalho de animação territorial e inovação social que distingue a sua intervenção.

Em paralelo, têm vindo a emergir na sociedade portuguesa novos grupos de atores de naturezas diversas e associados a abordagens temáticas distintas, mas assumindo, também, como objetivo o desenvolvimento integrado dos territórios onde se inserem, sejam urbanos, rurais, urbano-rurais, de baixa ou elevada densidade.

Perante a necessidade de visitar e rever as diferentes perspetivas de promover o desenvolvimento de base territorial, bem como de estimular a articulação entre os seus protagonistas, um grupo de pessoas e organizações decidiu juntar-se num fórum cívico que designaram de *Cidadania & Território*. Estes atores estão empenhados em repensar o desenvolvimento territorial, adequando-o aos novos tempos e procurando torná-lo mais desafiante e eficiente na resposta aos complexos e perturbantes problemas de hoje.

Âmbito

Cidadania & Território é um fórum cívico, plural, de reflexão, debate, troca de experiências, ação cooperativa e intervenção pública sobre a construção do futuro das comunidades locais a partir de processos de desenvolvimento territorial.

Objeto

Por desenvolvimento territorial entende-se o conjunto de processos localmente enraizados, democráticos e baseados em abordagens integradas, intersectoriais, participadas, inclusivas e colaborativas.

Constituição

Cidadania & Território emana diretamente da sociedade civil, é independente de quaisquer poderes políticos e económicos, e resulta da agregação voluntária de pessoas

e organizações disponíveis para participar, apoiar e facilitar a construção e concretização partilhadas de ações que promovam processos de desenvolvimento territorial.

Missão

Cidadania & Território visa a promoção, numa lógica colaborativa, do bem-estar e empoderamento das comunidades de territórios específicos, tanto urbanos como rurais e urbano-rurais.

Visão

Os membros do fórum *Cidadania & Território* partilham a defesa do papel específico e insubstituível de agendas, estratégias, políticas e intervenções de desenvolvimento territorial para aumentar as oportunidades de desenvolvimento das comunidades locais e garantir a prossecução do bem comum.

Valores

Os membros do fórum *Cidadania & Território* pautam a sua ação pelos valores éticos, humanos e sociais consagrados na Carta da Economia Social e, de uma forma genérica, pelo conjunto de valores subjacentes aos princípios a seguir identificados.

Princípios

Princípio do Desenvolvimento Sustentável

Qualquer processo de desenvolvimento deve ser entendido de forma multidimensional, envolvendo as componentes sociais, económicas, ambientais e culturais, e basear-se numa visão de longo prazo, levando em conta os interesses e as necessidades das gerações futuras.

Princípio da Inovação Social

As inovações tecnológicas, organizacionais, económicas e outras apenas ganham verdadeiro sentido se baseadas em processos de inovação social adequados a contextos territoriais concretos, promotores de formas de cidadania ativa e benéficos para a generalidade dos membros das comunidades que aí vivem ou desenvolvem a sua atividade.

Princípio de Empreendedorismo Responsável

O desenvolvimento territorial deve ser concretizado a partir de uma atitude que seja reflexiva e empreendedora por parte de indivíduos e organizações e que se guie por uma ética de responsabilidade sócio-territorial.

Princípio da Subsidiariedade

Os princípios anteriores pressupõem práticas descentralizadas de mobilização, participação, cooperação, negociação e aprendizagem, fatores essenciais para a construção de comunidades locais com uma vida coletiva assente numa cultura de

confiança, de solidariedade, de coresponsabilização e de predisposição para estabelecer compromissos sociais duradouros.

Princípio da Governança Territorial

O desenvolvimento territorial exige uma forte capacitação cívica e institucional, a criação de inter-relações entre redes de atores relevantes, tanto locais como externos (visão multinível), e a constituição de formas de governança territorial democráticas, eficientes, justas e baseadas em processos de decisão publicamente escrutináveis.

Princípio da Justiça Territorial

O desenvolvimento territorial pressupõe a aceitação de que os cidadãos e as organizações não podem ter os seus direitos e garantias amputados em função do local onde vivem ou desenvolvem as suas atividades.

Princípio da Coesão Territorial

O desenvolvimento territorial pressupõe que a defesa da diversidade territorial não pode justificar a existência de disparidades socialmente inaceitáveis, sobretudo em sociedades desenvolvidas e democráticas.

Objetivos

Cidadania & Território prossegue os seguintes objetivos: i) estimular a construção colaborativa de processos de desenvolvimento territorial; ii) garantir a participação cidadã das comunidades locais no exercício pleno dos seus direitos económicos, sociais e culturais; iii) promover uma maior visibilidade no espaço público das potencialidades dos processos de desenvolvimento territorial; iv) disponibilizar evidência diversificada que demonstre a eficiência e o valor social desses processos; e v) contribuir para uma formulação mais exigente de políticas públicas de desenvolvimento territorial.

Compromissos

Os membros do fórum *Cidadania & Território* comprometem-se a desenvolver um trabalho continuado de mobilização e de estabelecimento de pontes entre pessoas e organizações que pugnam pelo desenvolvimento territorial, bem como uma ação permanente de partilha, reflexão, inovação e empreendedorismo de base sócio-territorial, de forma simultaneamente empenhada, autónoma e crítica, visando a construção colaborativa do futuro de comunidades locais a partir de uma agenda transformadora mais ampla, de desenvolvimento sustentável das sociedades contemporâneas.

Os membros deste fórum comprometem-se, ainda, a contribuir ativamente para que seja atribuída uma maior centralidade ao desenvolvimento territorial na formulação de políticas públicas e a participar em redes nacionais e internacionais que contribuam para alargar as possibilidades de ação baseadas em agendas e boas práticas de desenvolvimento territorial.